

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

GESTÃO DE LOGÍSTICA E MERCADO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

GESTÃO DE LOGÍSTICA E MERCADO

| |
|---|
| DISCIPLINA: GESTÃO DE OPERAÇÕES LOGÍSTICAS |
| RESUMO |
| Esta disciplina terá como principal objetivo entender o que vem a ser o conceito de logística integrada, como ela se apresenta e quais os princípios de gestão para tirarmos o melhor de uma administração com base na necessidade apresentada para a operação. Com isso, veremos que a logística integrada pode ser dividida em três principais áreas: a logística inbound, a logística outbound e a logística industrial, para fins didáticos e operacionais. |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO |
| AULA 1 INTRODUÇÃO LOGÍSTICA INTEGRADA LOGÍSTICA INBOUND LOGÍSTICA INDUSTRIAL LOGÍSTICA OUTBOUND |
| AULA 2 INTRODUÇÃO OUTSOURCING, INSOURCING E OFFSHORING AS INTERFACES DA LOGÍSTICA ESTRATÉGIAS CORPORATIVAS E LOGÍSTICA INTEGRADA PLANEJANDO E A LOGÍSTICA INTEGRADA |
| AULA 3 INTRODUÇÃO OBSTÁCULOS À LOGÍSTICA INTEGRADA INTERNA SERVIÇO AO CLIENTE LOGÍSTICA INTEGRADA - ESTRATÉGIA CENTRAL DEFININDO SERVIÇO AO CLIENTE |
| AULA 4 INTRODUÇÃO RELACIONAMENTO NA CADEIA DE SUPRIMENTOS INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO LOGÍSTICA GLOBALIZADA ESTÁGIOS DA LOGÍSTICA GLOBALIZADA |
| AULA 5 INTRODUÇÃO GESTÃO DO FLUXO VISÃO INTEGRADORA DE GERENCIAMENTO DE FLUXO FORÇAS EM UMA ESTRATÉGIA DE GLOBAL SOURCING MERCADOS GLOBAIS |
| AULA 6 INTRODUÇÃO GERENCIANDO RISCO EM OPERAÇÕES GLOBAIS |

EXPOSIÇÃO OPERACIONAL
GERENCIAMENTO DA EXPOSIÇÃO OPERACIONAL
GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM GLOBAL SOURCING

BIBLIOGRAFIAS

- BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. Logística empresarial. São Paulo: Atlas, 2009.
- PAOLESCI, B. Logística industrial integrada. 3. ed. São Paulo: Érica; Saraiva, 2014.

DISCIPLINA:
ANÁLISE DE MERCADO

RESUMO

Ao iniciarmos nosso estudo, vamos trilhar uma área do conhecimento em que a compreensão dos diversos temas que iremos abordar é de suma importância para o entendimento do todo. É importante que você, caro(a) parceiro nesta jornada, entenda fundamentalmente a necessidade de se compreender este Mercado e sua relevância dentro de um contexto macro das ações estabelecidas na condução da Política Macroeconômica do País. É a Política Econômica, por meio da Política Monetária, que dá um norte a ser seguido e tem no Mercado Financeiro o espaço adequado para implantar suas diretrizes, dada a relevância e abrangência do sistema. Em um curso de especialização em Finanças e Vendas, não entender o mercado financeiro, suas nuances, as ações de Estado e sua finalidade no processo de gestão da liquidez do mercado é não saber interpretar os cenários visando uma eficiente administração do futuro das Empresas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
POLÍTICA MONETÁRIA
POLÍTICA FISCAL
POLÍTICA CAMBIAL
POLÍTICA CREDITÍCIA E DE RENDA

AULA 2

INTRODUÇÃO
OS AGREGADOS MONETÁRIOS NO BRASIL
MERCADO ABERTO OU OPEN MARKET
REDESCONTO, COMPULSÓRIO E A LEI Nº 14.185/2021
QUANTITATIVE EASING OU FLEXIBILIDADE QUANTITATIVA

AULA 3

INTRODUÇÃO
ÓRGÃOS NORMATIVOS
ENTIDADES SUPERVISORAS
OPERADORES DO SFN
LEI N. 13.709 - LGPD

AULA 4

INTRODUÇÃO
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS
O MERCADO DE AÇÕES E A [B]3

TAXA DE CÂMBIO E REGIME CAMBIAL
EXPORTAÇÕES E O BALANÇO DE PAGAMENTOS

AULA 5

INTRODUÇÃO
POLÍTICAS DE CRÉDITO E O SPREAD BANCÁRIO
GERENCIAMENTO DE RISCO
TIPOS DE RISCOS
TIPOS DE GARANTIAS EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO

AULA 6

INTRODUÇÃO
BLOCOS ECONÔMICOS
CRISES GLOBAIS
O PAPEL DAS TAXAS DE JUROS
JUROS, TAXAS NOMINAIS, REAIS E ATIVOS FINANCEIROS

BIBLIOGRAFIAS

- CLETO, C. Coleção Gestão Empresarial FAE Business School. Curitiba: Editora Gazeta do Povo, 2002.

DISCIPLINA:
LOGÍSTICA EMPRESARIAL

RESUMO

Neste material, vamos entender como as técnicas de neuromarketing são utilizadas para estudarmos os sistemas sensoriais do consumidor. No entanto, antes de entrarmos nos aspectos práticos do neuromarketing, precisamos recapitular como os modelos tradicionais de comportamento do consumidor compreendem as questões relacionadas aos sistemas sensoriais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
ESTÍMULO DE MARKETING
SISTEMA SENSORIAL
EFEITO DOS ESTÍMULOS NO CÉREBRO
COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR

AULA 2

INTRODUÇÃO
TEORIA DE MASLOW
RECONHECIMENTO DO PROBLEMA
ESCOLHA E AVALIAÇÃO
DECISÃO

AULA 3

INTRODUÇÃO
PDV FÍSICO
ELEMENTOS DO VISUAL MERCHANDISING

PDV VIRTUAL
TESTANDO OS ESTÍMULOS

AULA 4

INTRODUÇÃO
INSTRUMENTOS DE NEUROMARKETING
FERRAMENTAS DE IMAGEM CEREBRAL
FERRAMENTAS DE ANÁLISE DAS REAÇÕES CORPORAIS (GSR)
FERRAMENTAS DE ANÁLISE DAS REAÇÕES CORPORAIS

AULA 5

INTRODUÇÃO
PADRÕES DE COMPORTAMENTO CONFORME OS TRAÇOS DE PERSONALIDADE
TRAÇOS DE PERSONALIDADE E COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR
SEGMENTAÇÃO NEUROGRÁFICA
COMPORTAMENTO DE COMPRA COM BASE EM GÊNERO

AULA 6

INTRODUÇÃO
METODOLOGIA DE PESQUISA DE RASTREAMENTO OCULAR PARA OS
PLANOGRAMAS DA PRATELEIRA DE SUPERMERCADOS QUE DESENHAM A
ATENÇÃO VISUAL DO CLIENTE: ESTUDO DE CASO EM EMBALAGENS DE
SHAMPOO
UMA METODOLOGIA DE RASTREAMENTO OCULAR PARA TESTAR A
PREFERÊNCIA DO CONSUMIDOR EM RELAÇÃO A BANDEJAS DE EXIBIÇÃO, EM UM
AMBIENTE DE VAREJO SIMULADO
UM ESTUDO SOBRE A EFICÁCIA DOS TRAILERS DE FILMES, QUE IMPULSIONAM O
DESEJO DE APRECIÇÃO DOS CLIENTES: UMA ABORDAGEM DA CIÊNCIA DO
CLIENTE USANDO ESTATÍSTICAS E GSR
O ASPECTO DE NEUROMARKETING DA PSICOLOGIA DE PREÇOS TURÍSTICOS

BIBLIOGRAFIAS

- KOTLER. P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. Marketing 4.0: do tradicional ao digital. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.
- BENITES, T. Marketing sensorial: como utilizar os cinco sentidos para atrair clientes. São Paulo: Comunica, 2016.
- GAVILÁN, D.; MANZANO, R. Marketing sensorial. Madrid: Pearson, 2012.

DISCIPLINA:

ECONOMIA E MERCADO

RESUMO

Nesta disciplina vamos explorar temas que envolvem as finanças corporativas e o mercado de capitais. Primeiramente, abordamos os elementos das finanças corporativas (origem das finanças, abrangência e mercado de trabalho) e, na sequência, mostramos os mercados financeiros primários e secundários e as formas de negociação (como funciona cada um desses mercados). Por último, mostramos hipóteses, teorias e modelos que sustentam esse mercado (hipóteses de mercados eficientes – HME, teoria da agência, assimetria de informação e modelo de precificação de ativos – CAPM).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

ELEMENTOS DE FINANÇAS CORPORATIVAS
MERCADO FINANCEIRO: PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO E FORMAS DE NEGOCIAÇÃO
HIPÓTESE DE MERCADOS EFICIENTES (HME)
TEORIA DA AGÊNCIA E ASSIMETRIA DE INFORMAÇÃO
MODELO DE PRECIFICAÇÃO DE ATIVOS (CAPM)

AULA 2

DECISÕES DE INVESTIMENTOS E DIMENSIONAMENTO DOS FLUXOS DE CAIXA
CUSTO DE CAPITAL DE TERCEIROS
CUSTO DE CAPITAL PRÓPRIO
CUSTO MÉDIO PONDERADO DE CAPITAL (WEIGHTED AVERAGE COST OF CAPITAL – WACC)
FLUXOS DE CAIXAS INCREMENTAIS

AULA 3

TIPOS DE POLÍTICAS DE DIVIDENDOS
RELEVÂNCIA E IRRELEVÂNCIA DOS DIVIDENDOS
LIQUIDEZ, SINALIZAÇÃO E OUTRAS CONSIDERAÇÕES NA POLÍTICA DE DIVIDENDOS
CONFLITO DE AGENTES E CAIXA DISPONÍVEL PARA DIVIDENDOS
PRÁTICA LEGAL DA DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS, BONIFICAÇÕES, JUROS SEM CAPITAL PRÓPRIO (JSCP)

AULA 4

FONTES DE FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO: UTILIZAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO
FONTES DE FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO: UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS
ESTRUTURA DE CAPITAL: CONCEITOS BÁSICOS
ESTRUTURA DE CAPITAL: AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO E DA ESTRUTURA DE CAPITAL
DIFICULDADES FINANCEIRAS, ENDIVIDAMENTO E AVALIAÇÃO

AULA 5

MERCADO DE CAPITAIS
VALORES MOBILIÁRIOS
MERCADO DE CAPITAIS E AS EMPRESAS
A BOLSA DE VALORES NO BRASIL E NO MUNDO
NEGOCIAÇÕES COM AÇÕES NA BM&FBOVESPA

AULA 6

ANÁLISE FUNDAMENTALISTA DE AÇÕES
ANÁLISE MACROECONÔMICA E SETORIAL
ANÁLISE DOS FUNDAMENTOS DA EMPRESA

A ANÁLISE TÉCNICA DE AÇÕES
ANÁLISE GRÁFICA E INDICADORES TÉCNICOS

BIBLIOGRAFIAS

- SANTOS, J. et al. Análise do efeito segunda-feira no mercado de capitais brasileiro nos Períodos Exante (1995 a 2007) e Ex-post (2008 a 2012) à deflagração da Crise SubPrime. In: ENCONTRO DA ANPAD, 37, 2013. Rio de Janeiro, Anais... Rio de Janeiro. Disponível em: http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2013_EnANPAD_FIN456.pdf. Acesso em: 7 dez. 2017.
- ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- SELEME, R. B. Diretrizes e práticas da gestão financeira e orientações tributárias. 1. ed. Curitiba: Ibplex, 2010.

DISCIPLINA:
LOGÍSTICA DE DISTRIBUIÇÃO

RESUMO

O futuro nunca é exato ou completamente conhecido devido a uma multiplicidade de variáveis e atores que têm potencial de afetar sua configuração. Os estudiosos das tendências e cenários – planejadores – compartilham da ideia de que o planejamento das organizações, das cidades ou de qualquer ente deve ser conduzido a um conjunto de cenários, e não somente a um único cenário. Este fato se deve em função de que a imagem de futuro que se retrata e descreve é decorrência desta combinação de múltiplos elementos presentes no entorno organizacional, no ambiente interno ou externo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CONCEITOS E TENDÊNCIAS EM CURSO
TENDÊNCIAS DE COMPORTAMENTO
TENDÊNCIAS E IDENTIFICAÇÃO DE NOVAS OPORTUNIDADES
TENDÊNCIAS DE NICHOS
TENDÊNCIAS E NECESSIDADES DE MERCADO

AULA 2

CENÁRIOS E AMBIENTE EMPRESARIAL
COMO CONSTRUIR CENÁRIOS
DIRETRIZES PARA A CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS
TIPOS DE CENÁRIOS
PLANEJAMENTO POR CENÁRIOS

AULA 3

CENÁRIOS E AMBIENTE EMPRESARIAL
COMO CONSTRUIR CENÁRIOS
DIRETRIZES PARA A CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS
TIPOS DE CENÁRIOS
PLANEJAMENTO POR CENÁRIOS

AULA 4

PLANOS DE AÇÃO
CRIAÇÃO DE PLANOS DE AÇÃO
METODOLOGIA 5W2H
APLICAÇÕES DOS PLANOS DE AÇÕES NA GESTÃO E QUALIDADE

FATORES QUE AFETAM OS PLANOS DE AÇÃO

AULA 5

MATRIZ SWOT

CICLO PDCA

TÉCNICAS BRAINSTORMING E WRITE STORMING

DIAGRAMA DE CAUSA E EFEITO

BENCHMARKING

AULA 6

PAINEL DE ESPECIALISTAS

MAPAS DE CONHECIMENTO

REDES DE COOPERAÇÃO

MAPA ESTRATÉGICO

TÉCNICA DELPHI

BIBLIOGRAFIAS

- ARCANGELI, C. Como identificar tendências de mercado? 2012. Blog Endeavor Brasil. Disponível em: <https://endeavor.org.br/como-identificartendencias-de-mercado/>.
- BRASIL 2016: tendências de consumo. Agência Intel, 2016. Disponível em: <http://im.wheatonbrasil.com.br/wp-content/uploads/2015/12/tendencias-deconsumo-2016-mintel.pdf>.
- GUIA DE ESTUDOS SOBRE NICHOS. 2012. Disponível em https://www.ecommercebrasil.com.br/wp-content/uploads/2012/09/Pocket-Guiade-estudos-sobre-Nichos_.pdf.

DISCIPLINA:

MODELOS DE GESTÃO E GESTÃO DE PROJETOS

RESUMO

A abordagem desta disciplina é bastante abrangente, na qual administradores de cidades e instituições públicas podem buscar exemplos, ferramentas e instrumentos na busca por um desenvolvimento com bases na sustentabilidade, cuja gestão se relaciona com vários âmbitos de governos, poderes institucionais e esferas administrativas. Assim, sempre com foco em resultados que se traduzem em melhorias na sociedade civil e benefício comunitário, garante-se a legalidade e legitimidade de seus atos e, sobretudo, o êxito pessoal e profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

GESTÃO ESTRATÉGICA DE PROJETOS

MODELOS DE GESTÃO DE PROJETOS

O CAPITAL HUMANO E A CULTURA ORGANIZACIONAL

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

TIPOLOGIA DE ESTRUTURAS ORGANIZACIONAIS

AULA 2

HISTÓRICO DA GESTÃO DE PROJETOS

O PROJETO: DEFINIÇÕES E CONCEITOS

CARACTERÍSTICAS DOS PROJETOS: INCERTEZAS

CARACTERÍSTICAS DOS PROJETOS: CICLO DE VIDA

CICLO DE VIDA: FASES

AULA 3

ÁREAS DE CONHECIMENTO DO PMI
GRUPO DE PROCESSOS
CICLO PDCA
STAKEHOLDERS
O GERENTE DE PROJETOS E A EQUIPE DO PROJETO

AULA 4

TERMO DE ABERTURA OU PROJECT CHARTER
PLANO DE GERENCIAMENTO DE UM PROJETO
GERENCIAMENTO DA EXECUÇÃO
MONITORAMENTO E CONTROLE
CONTROLE DE MUDANÇAS E ENCERRAMENTO DO PROJETO

AULA 5

ESCOPO
GESTÃO DO ESCOPO
ESTRUTURA ANALÍTICA DE PROJETOS – EAP
GESTÃO DE TEMPO DO PROJETO
GESTÃO DE CUSTOS DO PROJETO

AULA 6

GESTÃO DA QUALIDADE DO PROJETO
GESTÃO DA COMUNICAÇÃO DO PROJETO
GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS DO PROJETO
GESTÃO DOS RISCOS DO PROJETO
GESTÃO DAS AQUISIÇÕES DO PROJETO

BIBLIOGRAFIAS

- D'ÁVILA, M. PMBOK e Gerenciamento de Projetos. Márcio d'Ávila web site, Belo Horizonte, 8 ago. 2006. Disponível em: <http://www.mhavila.com.br/topicos/gestao/pmbok.html>.
- OLIVEIRA, T. C.; NAGATA, J. G. B. C. MS Project para Gerenciamento de Projetos. Minas Gerais, 2011. Apostila da Voitto Treinamento e Desenvolvimento. Disponível em: <https://www.scribd.com/document/349851130/Apostila-Project>.
- ORSI, A. et al. Cultura organizacional e terceiro setor. Gestão & Conhecimento, São Paulo, v. 3, n. 1, p. 34-55, jan./jun. 2005. Disponível em: <http://gc.facet.br/artigos/completo.php?artigo=14&formato=pdf>.

ISCIPLINA:

LOGÍSTICA INTEGRADA E GLOBAL SOURCING

RESUMO

Esta disciplina terá como principal objetivo entender o que vem a ser o conceito de logística integrada, como ela se apresenta e quais os princípios de gestão para tirarmos o melhor de uma administração com base na necessidade apresentada para a operação. Com isso, veremos que a logística integrada pode ser dividida em três principais áreas: a logística inbound, a logística outbound e a logística industrial, para fins didáticos e operacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
LOGÍSTICA INTEGRADA
LOGÍSTICA INBOUND
LOGÍSTICA INDUSTRIAL
LOGÍSTICA OUTBOUND

AULA 2

INTRODUÇÃO
OUTSOURCING, INSOURCING E OFFSHORING
AS INTERFACES DA LOGÍSTICA
ESTRATÉGIAS CORPORATIVAS E LOGÍSTICA INTEGRADA
PLANEJANDO E A LOGÍSTICA INTEGRADA

AULA 3

INTRODUÇÃO
OBSTÁCULOS À LOGÍSTICA INTEGRADA INTERNA
SERVIÇO AO CLIENTE
LOGÍSTICA INTEGRADA - ESTRATÉGIA CENTRAL
DEFININDO SERVIÇO AO CLIENTE

AULA 4

INTRODUÇÃO
RELACIONAMENTO NA CADEIA DE SUPRIMENTOS
INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO
LOGÍSTICA GLOBALIZADA
ESTÁGIOS DA LOGÍSTICA GLOBALIZADA

AULA 5

INTRODUÇÃO
GESTÃO DO FLUXO
VISÃO INTEGRADORA DE GERENCIAMENTO DE FLUXO
FORÇAS EM UMA ESTRATÉGIA DE GLOBAL SOURCING
MERCADOS GLOBAIS

AULA 6

INTRODUÇÃO
GERENCIANDO RISCO EM OPERAÇÕES GLOBAIS
EXPOSIÇÃO OPERACIONAL
GERENCIAMENTO DA EXPOSIÇÃO OPERACIONAL
GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM GLOBAL SOURCING

BIBLIOGRAFIAS

- BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. Logística empresarial. São Paulo: Atlas, 2009.
- PAOLESCHI, B. Logística industrial integrada. 3. ed. São Paulo: Érica; Saraiva, 2014.

DISCIPLINA:
FINANÇAS CORPORATIVAS

RESUMO

Nesta disciplina vamos explorar temas que envolvem as finanças corporativas e o mercado de capitais. Primeiramente, abordamos os elementos das finanças corporativas (origem das finanças, abrangência e mercado de trabalho) e, na sequência, mostramos os mercados financeiros primários e secundários e as formas de negociação (como funciona cada um desses mercados). Por último, mostramos hipóteses, teorias e modelos que sustentam esse mercado (hipóteses de mercados eficientes – HME, teoria da agência, assimetria de informação e modelo de precificação de ativos – CAPM).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

ELEMENTOS DE FINANÇAS CORPORATIVAS
MERCADO FINANCEIRO: PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO E FORMAS DE NEGOCIAÇÃO
HIPÓTESE DE MERCADOS EFICIENTES (HME)
TEORIA DA AGÊNCIA E ASSIMETRIA DE INFORMAÇÃO
MODELO DE PRECIFICAÇÃO DE ATIVOS (CAPM)

AULA 2

DECISÕES DE INVESTIMENTOS E DIMENSIONAMENTO DOS FLUXOS DE CAIXA
CUSTO DE CAPITAL DE TERCEIROS
CUSTO DE CAPITAL PRÓPRIO
CUSTO MÉDIO PONDERADO DE CAPITAL (WEIGHTED AVERAGE COST OF CAPITAL – WACC)
FLUXOS DE CAIXAS INCREMENTAIS

AULA 3

TIPOS DE POLÍTICAS DE DIVIDENDOS
RELEVÂNCIA E IRRELEVÂNCIA DOS DIVIDENDOS
LIQUIDEZ, SINALIZAÇÃO E OUTRAS CONSIDERAÇÕES NA POLÍTICA DE DIVIDENDOS
CONFLITO DE AGENTES E CAIXA DISPONÍVEL PARA DIVIDENDOS
PRÁTICA LEGAL DA DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS, BONIFICAÇÕES, JUROS SEM CAPITAL PRÓPRIO (JSCP)

AULA 4

FONTES DE FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO: UTILIZAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO
FONTES DE FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO: UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS
ESTRUTURA DE CAPITAL: CONCEITOS BÁSICOS
ESTRUTURA DE CAPITAL: AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO E DA ESTRUTURA DE CAPITAL
DIFICULDADES FINANCEIRAS, ENDIVIDAMENTO E AVALIAÇÃO

AULA 5

MERCADO DE CAPITAIS
VALORES MOBILIÁRIOS
MERCADO DE CAPITAIS E AS EMPRESAS
A BOLSA DE VALORES NO BRASIL E NO MUNDO

NEGOCIAÇÕES COM AÇÕES NA BM&FBOVESPA

AULA 6

ANÁLISE FUNDAMENTALISTA DE AÇÕES
ANÁLISE MACROECONÔMICA E SETORIAL
ANÁLISE DOS FUNDAMENTOS DA EMPRESA
A ANÁLISE TÉCNICA DE AÇÕES
ANÁLISE GRÁFICA E INDICADORES TÉCNICOS

BIBLIOGRAFIAS

- ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- SELEME, R. B. Diretrizes e práticas da gestão financeira e orientações tributárias. 1. ed. Curitiba: Ibpe, 2010.

DISCIPLINA:

GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

RESUMO

Neste momento em que inicia seus estudos você provavelmente está em frente a um equipamento eletrônico (smartphone, notebook, tablet, dentre outros). Mas você já parou para pensar em toda a logística envolvida até que este equipamento chegasse em suas mãos? Ou ainda, na quantidade e origem das partes e peças que compõem esse equipamento? Para que isso fosse possível, houve a necessidade do envolvimento de diferentes fornecedores (provavelmente de diferentes países), um processo produtivo ou de transformação, uma distribuição física, transporte e armazenagem até a chegada do produto em sua casa. A integração entre esses diferentes elos da logística é conhecida como cadeia de suprimentos. Com a finalidade de entender melhor do que se trata uma cadeia de suprimentos, em nossa primeira etapa, vamos analisar como a logística evoluiu ao longo do tempo e de que maneira se relaciona com a cadeia de suprimentos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

VÍDEO 1 AO VÍDEO 4

AULA 2

VÍDEO 1 AO VÍDEO 4

AULA 3

VÍDEO 1 AO VÍDEO 4

AULA 4

VÍDEO 1 AO VÍDEO 4

AULA 5

VÍDEO 1 AO VÍDEO 4

AULA 6

VÍDEO 1 AO VÍDEO 4

BIBLIOGRAFIAS

- CSCMP - Council of Supply Chain Management Professionals. CSCMP Supply Chain Management Definitions and Glossary. 2013. Disponível em: <https://cscmp.org/CSCMP/Academia/SCM_Definitions_and_Glossary_of_Terms/CSCMP/Educate/SCM_Definitions_and_Glossary_of_Terms.aspx?hkey=60879588-f65f-4ab5-8c4b-6878815ef921>.
- MORAIS, R. R. Logística empresarial. Curitiba: InterSaber, 2015.

- SZABO, V. Gestão da cadeia de suprimentos: parcerias e técnicas. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

| DISCIPLINA: GESTÃO E CONTROLE DE CUSTOS |
|---|
| RESUMO |
| Esta disciplina vai revelar como uma gestão de custos eficiente é essencial para manter o bom funcionamento do negócio, torná-lo mais competitivo, evitar prejuízos financeiros e materiais e permitir um crescimento sustentável da organização. |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO |
| AULA 1 INTRODUÇÃO CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS APURAÇÃO DOS CUSTOS CUSTO DA MÃO DE OBRA CUSTOS DOS ESTOQUES |
| AULA 2 INTRODUÇÃO MÉTODO DE CUSTEIO POR ABSORÇÃO MÉTODO DE CUSTEIO PADRÃO MÉTODO DE CUSTEIO VARIÁVEL MÉTODO DE CUSTEIO RKW |
| AULA 3 INTRODUÇÃO CUSTO-META ANÁLISE CUSTO-VOLUME-LUCRO (CVL) GRAU DE ALAVANCAGEM E MARGEM DE SEGURANÇA FORMAÇÃO DE PREÇO |
| AULA 4 INTRODUÇÃO ACUMULAÇÃO DE CUSTOS NAS ENCOMENDAS DE LONGA EXECUÇÃO DEPARTAMENTALIZAÇÃO CENTRO DE CUSTOS E RATEIO CUSTOS DA QUALIDADE |
| AULA 5 INTRODUÇÃO INDICADORES DE DESEMPENHO INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS CONTROLE ORÇAMENTÁRIO GESTÃO E ANÁLISES FINANCEIRAS DE ORÇAMENTO GLOBAL |
| AULA 6 INTRODUÇÃO TRIBUTOS INCIDENTES SOBRE A VENDA E A SUA RECUPERABILIDADE |

REGIMES TRIBUTÁRIOS – SIMPLES NACIONAL E LUCRO PRESUMIDO
REGIMES TRIBUTÁRIOS – LUCRO REAL
TRIBUTOS SOBRE A FOLHA DE PAGAMENTO

BIBLIOGRAFIAS

- CRUZ, J. A. W. Gestão de custos: perspectivas e funcionalidades. Curitiba: Intersaberes, 2012.
- MARTINS, E. Contabilidade de custos. São Paulo. Atlas, 2010.
- MEGLIORINI, E. Custos: análise e gestão. São Paulo: Pearson, 2012.

DISCIPLINA:

ESPAÇO GEOGRÁFICO, ECONOMIA E COMÉRCIO INTERNACIONAL

RESUMO

Esta disciplina tem como objetivo estudar o espaço geográfico e as formas como o ser humano se apropria dos recursos disponíveis, de forma espontânea ou planejada, com base nos mecanismos de exploração com maior ou menor racionalidade, interferindo nas formas encontradas na natureza e se apropriando dos diferentes saberes, de forma a modificar os espaços conforme seus interesses, sejam eles institucionais, culturais, econômicos ou sociais. Serão apresentadas as bases teóricas do conhecimento geográfico e os fundamentos teóricos da economia. São duas ciências distintas que se complementam na análise do sistema econômico e geográfico, o qual se intensifica na complexidade da política, do espaço, do comércio e do mundo dos negócios.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA ECONOMIA

O SISTEMAS ECONÔMICOS E SOCIAIS

O ESTADO E SUA ORGANIZAÇÃO ESPACIAL

A NOVA COMPOSIÇÃO GEOGRÁFICA E A NATUREZA DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

AULA 2

INTRODUÇÃO

DA TEORIA KEYNESIANA À HEGEMONIA DAS GRANDES CORPORAÇÕES

GLOBALIZAÇÃO E NEOLIBERALISMO – UMA NOVA ROUPAGEM DO CAPITALISMO

GLOBALIZAÇÃO E NEOLIBERALISMO – A PORTA DE ENTRADA DO GLOBAL PARA O LOCAL

A METRÓPOLE EM UM CONTEXTO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA ECONOMIA

AULA 3

INTRODUÇÃO

O COMÉRCIO INTERNACIONAL E AS NAÇÕES IMPERIALISTAS

DA CRIAÇÃO DA ONU ÀS CONTRIBUIÇÕES DA CEPAL PARA O

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA AMÉRICA LATINA

O PROCESSO DE INTEGRAÇÃO ECONÔMICO EUROPEU E SEU MERCADO COMUM

O COMÉRCIO INTERNACIONAL E A FORMAÇÃO DOS BLOCOS ECONÔMICOS – NAFTA, ALCA E MERCOSUL

AULA 4

INTRODUÇÃO

O ESTADO E O SISTEMA MONETÁRIO
O FMI E SUAS ESTRATÉGIAS PARA ASSEGURAR UMA GEOPOLÍTICA CAPITALISTA
AS INSTITUIÇÕES DE BRETTON WOODS E A GEOPOLÍTICA INTERNACIONAL
O BALANÇO DE PAGAMENTOS E A GEOPOLÍTICA INTERNACIONAL

AULA 5

INTRODUÇÃO

A CADEIA DE VALOR (SUPPLY VALUE)

O CIRCUITO INFERIOR, O CIRCUITO SUPERIOR E A ECONOMIA INTERNACIONAL

A NOVA LÓGICA DE LOCALIZAÇÃO, PRODUÇÃO E ACUMULAÇÃO CAPITALISTA

A LÓGICA DA FINANCEIRIZAÇÃO GLOBALIZADA E O NEOLIBERALISMO

AULA 6

INTRODUÇÃO

O TEOREMA DE HECKSCHER-OHLIN

O GATT E A OMC

O CONSENSO DE WASHINGTON E O SUPPLY-SIDE ECONOMICS

OS BRICS E A OCDE

BIBLIOGRAFIAS

- MALLMANN, L.; BALESTRIN, N. L.; SILVA, R. dos S. Estado e políticas sociais no Brasil: avanços e retrocessos. Curitiba: InterSaberes, 2017.
- GARBOSSA, R. A.; SILVA, R. dos S. O processo de produção do espaço: impactos e desafios de uma urbanização. Curitiba: InterSaberes, 2016.
- VASCONCELLOS, M. A. S. de. Introdução à macroeconomia. In: PINHO, D. B.; TONETO JUNIOR, R.; VASCONCELLOS, M. A. S. Manual de economia. São Paulo: Saraiva, 2012.

DISCIPLINA:

ANÁLISE ECONÔMICA

RESUMO

A ciência econômica, de modo geral, é a ciência que estuda, administra e organiza os processos produtivos, o acúmulo de riquezas, as relações de trocas e o uso eficiente dos diversos recursos existentes. Entretanto, acima de tudo, é a ciência da escassez, pois seu objetivo maior é alocar, com a máxima eficiência possível, os fatores produtivos (terra, capital, trabalho e tecnologia), aproveitando ao máximo seu uso sem desperdício. É uma ciência que trata não apenas da riqueza e dos recursos disponíveis, mas acima de tudo é uma ciência social. O objetivo deste material é proporcionar análises a nível macro e micro a respeito dessa ciência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO À ANÁLISE ECONÔMICA

BREVE HISTÓRICO ECONÔMICO

O PLANO DE METAS

GOVERNO MILITAR

PLANO CRUZADO, BRESSER, VERÃO E COLLOR

PLANO REAL E ATUALIDADE

AULA 2

ESCASSEZ E ESCOLHA

DEMANDA, OFERTA, EQUILÍBRIO E MERCADO

ELASTICIDADES
TEORIA DA PRODUÇÃO
TEORIA DOS CUSTOS E DAS RECEITAS

AULA 3

ESTRUTURAS CLÁSSICAS
MONOPÓLIO
OLIGOPÓLIO
CONCORRÊNCIA MONOPOLISTA
CONCORRÊNCIA PERFEITA

AULA 4

SETORES DA INDÚSTRIA
ECONOMIA DE ESCALA E ESCOPO
TEORIA OLIGOPOLISTA: COURNOT, BERTRAND E STACKELBERG
TEORIA DOS JOGOS: ESTRATÉGIA DOMINANTE, DILEMA DOS PRISIONEIRO E
EQUILÍBRIO DE NASH
LIMITES ESTRUTURAIS: ENERGIA E INFRAESTRUTURA

AULA 5

O PAPEL DO SETOR PÚBLICO
POLÍTICA FISCAL E MONETÁRIA
POLÍTICA CAMBIAL
POLÍTICA DE EMPREGO E RENDA
REGULAÇÃO ECONÔMICA

AULA 6

PRODUTO INTERNO BRUTO
RENDA, IMPOSTOS E PODER DE COMPRA
INFLAÇÃO, RECESSÃO E CUSTO DE VIDA
TAXA DE JUROS E RISCO PAÍS
MEDIDAS INTERNACIONAIS

BIBLIOGRAFIAS

- MICHELS, E.; OLIVEIRA, N.; WOLLENHAUPT, S. Fundamentos da Economia. Curitiba: InterSaberes, 2013.
- SOUZA, J. M. de (org.). Economia brasileira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.